

## LEVANTAMENTO DA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE CRECHE TRICORDIANA

Nayara Amábile Baldim SILVA<sup>1</sup>, Sarah Oliveira Rocha Bhering SANTORO<sup>2</sup>, Ivan de Oliveira PEREIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Farmácia/UNINCOR – [naybaldim@hotmail.com](mailto:naybaldim@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Farmácia / UNINCOR - [sahfarmacia-17@hotmail.com](mailto:sahfarmacia-17@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientador e Professor Doutor de Farmácia/ UNINCOR

**Palavras-chave:** Enteroparasitose, exame coproparasitológico, saúde pública.

### Resumo:

O inadequado saneamento básico juntamente com fatores sócio-econômico-culturais é determinante para infecções por enteroparasitoses em escolares de nível primário. Sabe-se que o principal mecanismo de disseminação dos parasitos é a ausência ou insuficiente condição mínima de saneamento básico. As inadequadas práticas de higiene pessoal e doméstica também podem ser citadas como mecanismos de transmissão dos parasitos intestinais. Um terço, aproximadamente, da população de países emergentes vive em condições ambientais precárias, sendo estas propícias à disseminação das infecções parasitárias. Embora as taxas de mortalidade sejam baixas, as enteroparasitoses ainda continuam representando um significativo problema de saúde pública. Apesar da alta frequência de parasitoses e da morbidade causada principalmente à população pediátrica, há certa escassez de estudos acerca do problema, por parte das autoridades sanitárias. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos com exames coproparasitológicos nos escolares na faixa etária entre 3 e 8 anos de idade da creche Lar Fabiano de Cristo, localizada na cidade de Três Corações/ MG e comparar com outros trabalhos já realizados na mesma área. Foram coletadas 102 amostras de escolares autorizados pelos pais e responsáveis entre os meses de junho e julho do ano de 2012. As amostras foram sedimentadas pelo método Hoffman, Pons & Janer, que é um método simples e de baixo custo. Consiste em dissolver as fezes em água e passa-las por uma gaze ou tela para dentro de um cálice, deixando sedimentar por meia hora ou mais. Em cada amostra foram realizados exames macroscópicos primeiramente, analisando consistência, cor e presença de sangue ou muco. Posteriormente foram sedimentadas. Após o tempo de espera foram feitas duas laminais coradas com Lugol de acordo com a literatura. As laminais foram imediatamente analisadas ao microscópio. Nestas 102 amostras analisadas, obteve-se resultado positivo em 29,41% para *Ascaris lumbricoides*, 7,84% positivo para *Giardia lamblia* e 11,76% positivo para *Hymenoleps nana*. Na literatura é possível encontrar inúmeros relatos de parasitismo intestinal em crianças frequentadoras de creches, assim como nos resultados obtidos na creche tricordiana. Os resultados comprovam que a falta de higiene inter e intrapessoal, a falta de saneamento básico e a suscetibilidade infantil são fatores que levam ao parasitismo. Em outras oportunidades de estudo realizadas na creche também se observou índice de parasitismo pelos mesmos parasitos.